



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

CURRÍCULO MÍNIMO 2012

FILOSOFIA

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro elaborou o Currículo Mínimo da nossa rede de ensino. Este documento serve como referência a todas as nossas escolas, apresentando as competências e habilidades que devem estar nos planos de curso e nas aulas.

Sua finalidade é orientar, de forma clara e objetiva, os itens que não podem faltar no processo de ensino-aprendizagem, em cada disciplina, ano de escolaridade e bimestre. Com isso, pode-se garantir uma essência básica comum a todos e que esteja alinhada com as atuais necessidades de ensino, identificadas não apenas nas legislações vigentes, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, mas também nas matrizes de referência dos principais exames nacionais e estaduais. Consideram-se também as compreensões e tendências atuais das teorias científicas de cada área de conhecimento e da Educação e, principalmente, as condições e necessidades reais encontradas pelos professores no exercício diário de suas funções.

O Currículo Mínimo visa estabelecer harmonia em uma rede de ensino múltipla e diversa, uma vez que propõe um ponto de partida mínimo - que precisa ainda ser elaborado e preenchido em cada escola, por cada professor, com aquilo que lhe é específico, peculiar ou lhe for apropriado.

O trabalho fundamentou-se na compreensão de que a Educação Básica pública tem algumas finalidades distintas que devem ser atendidas pelas escolas da rede estadual, muitas vezes através da elaboração do currículo. Isto é, o Currículo Mínimo apresentado busca fornecer ao educando os meios para a progressão no trabalho, bem como em estudos posteriores e, fundamentalmente, visa assegurar-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania.

Entendemos que o estabelecimento de um Currículo Mínimo é uma ação norteadora que não soluciona todas as dificuldades da Educação Básica hoje, mas que cria um solo firme para o desenvolvimento de um conjunto de boas práticas educacionais, tais quais: o ensino interdisciplinar e contextualizado; oferta de recursos didáticos adequados; a inclusão de alunos com necessidades especiais; o respeito à diversidade em suas manifestações; a utilização das novas mídias no ensino; a incorporação de projetos e temáticas transversais nos projetos pedagógicos das escolas; a oferta de formação continuada aos professores e demais profissionais da educação nas escolas; entre outras — formando um conjunto de ações importantes para a construção de uma escola e de um ensino de qualidade.

Em 2011 foram desenvolvidos os Currículos Mínimos para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Regular, nos seguintes componentes: Matemática, Língua Portuguesa/Literatura, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Para 2012 foi feita a revisão do Currículo Mínimo das seis disciplinas mencionadas, e elaborado o Currículo Mínimo das outras seis disciplinas (Ciências/Biologia, Física, Química, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte). Logo, em 2012, as escolas estaduais utilizarão o Currículo Mínimo para as doze disciplinas da Base Nacional Comum dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio Regular.

Dentro de um contexto de priorização das necessidades, entendemos que estes segmentos / modalidades de ensino, tiveram urgência no estabelecimento de um Currículo Mínimo. Todavia, ainda neste ano de 2012, serão elaborados os Currículos Mínimos específicos para as turmas de Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio Normal – formação de professores.

A concepção, redação, revisão e consolidação deste documento foram conduzidas por equipes disciplinares de professores da rede estadual, coordenadas por professores doutores de diversas universidades do Rio de Janeiro, que se reuniram e se esforçaram em torno dessa tarefa, a fim de promover um documento que atendesse às diversas necessidades do ensino na rede. Ao longo do período de consolidação, dezenas de comentários e sugestões foram recebidas e consideradas por essas equipes. Certamente, modificações serão necessárias e pensadas no decorrer do tempo com a aplicação prática deste Currículo Mínimo.

Este documento encontra-se disponível para acesso nos portais www.conexaoprofessor.rj.gov.br e www.educacao.rj.gov.br, onde os professores dos segmentos e modalidades ainda não contemplados pelo projeto Currículo Mínimo poderão buscar outras referências da SEEDUC para o planejamento de curso de 2012.

Colocamo-nos à disposição, pelo endereço eletrônico curriculominimo@educacao.rj.gov.br para os esclarecimentos e sugestões, comentários e críticas, que serão bem-vindos e necessários à revisão reflexiva das nossas ações.

Apresenta-se, neste momento, o Currículo Mínimo de Filosofia para o Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro. Por “Currículo Mínimo de Filosofia” entende-se a síntese dos conhecimentos e competências essenciais sem os quais não é possível identificar o desenvolvimento da aprendizagem filosófica neste nível de ensino. Este “mínimo” deve ser entendido como ponto de partida para se iniciar os estudantes no processo do filosofar, o qual não pode ser aplicado como um roteiro de conteúdos fixos a serem transmitidos em sala de aula. Ademais, espera-se que no trabalho com os estudantes se vá além das orientações presentes neste documento, tanto quanto possível.

Procura-se enxergar a Filosofia, neste texto, como matéria de ensino na educação escolar de nível médio além de levar os alunos a lidar com os desafios e as condições de possibilidades que isto implica; tomar consciência disto é imprescindível. Entende-se que a Filosofia como componente curricular tem especificidades próprias, distintas da Filosofia produzida enquanto pensamento filosófico e que perder isto de vista é não entender o papel desta área do conhecimento neste nível de ensino. Compreende-se, assim, que o essencial é promover uma ação filosófico-educativa constituída pela seleção dos conhecimentos historicamente desenvolvidos no campo da Filosofia de modo a possibilitar ao estudante condições deste se apropriar dos *fundamentos teóricos e metodológicos* da área. Não se trata de formar o especialista em Filosofia neste nível de ensino, e sim, ir aos poucos aproximando os estudantes, em sala de aula, do contato com o estilo *reflexivo* da filosofia, que é indispensável para se apreender a forma de abordagem filosófica (o filosofar) de modo significativo.

Para atender a estes objetivos, a organização curricular que ora se apresenta estrutura-se por eixos temáticos com embasamento na história da filosofia. Na 1ª Série trata-se de organizar o curso como uma “INICIAÇÃO AO PROCESSO DO FILOSOFAR”; o foco principal deve ser o de possibilitar aos estudantes uma noção básica e geral daquilo que seja a Filosofia e como se aprende a filosofar. No 1º bimestre (*Caracterização da Filosofia*) é o momento de apresentar ao estudante a Filosofia; o modo de fazer isso deve ser definido pelo professor. No 2º bimestre (*Mito e Filosofia*) trata-se de iniciar alguma aproximação com aquilo que se entende como a especificidade da filosofia. Daí sugerir-se fazer isto pela identificação e diferenciação entre o mito e a filosofia como duas formas distintas de explicar a realidade e de orientar o agir humano no mundo. O 3º bimestre (*O que é o Ser Humano?*) é o momento de apresentar ao estudante um dos temas clássicos da filosofia, a questão do que é o homem (o ser humano), a partir da qual surgem as primeiras reflexões no campo da ética (ser singular) e da política (ser político), nasce a antropologia filosófica. Neste caso, pode-se trabalhar Sócrates, dentre outros autores. No 4º bimestre (*Caminhos para Aprender a Filosofar*) dá-se continuidade à abordagem de outros temas clássicos da filosofia, a diferença entre doxa e episteme. Neste momento, parece apropriado trabalhar Platão e a Alegoria da Caverna como explicitação de uma das formas de se entender o processo do filosofar.

A 2ª Série, continuar a iniciação ao processo do filosofar com alguns saltos tendo em vista a abordagem de pontos chaves necessários à aprendizagem filosófica. O eixo central desta Série é a questão do “SER E CONHECER”. No 1º bimestre (*O que é Conhecimento?*), trata de iniciar com a própria questão do que é o conhecimento, se é possível ao ser humano conhecer e, se isso é possível, em quais condições. O 2º bimestre (*Instrumentos do Pensar Filosófico*) visa a atender uma necessidade básica da área referente aos modos e meios para se desenvolver o pensar filosófico propriamente dito, para desenvolver o raciocínio lógico e a argumentação. Para tanto, será necessário recorrer aos princípios e aos instrumentos da lógica formal, bem como é de se esperar que se faça alguma menção à lógica dialética, tanto quanto possível. O 3º bimestre (*Filosofia e Ciência*) parte da análise e discussão dos vários tipos de conhecimento humano, tais como: senso comum, arte, religião, ciência, filosofia etc., com destaque para a relação entre o conhecimento científico e filosófico. Apesar de ambos pretenderem um conhecimento sistemático e rigoroso da realidade, procura-se demarcar quais são as semelhanças e distinções entre estas duas formas do conhecer humano e os seus

respectivos *métodos*. O 4º bimestre (*Problematizando a Razão*) objetiva fazer a crítica à racionalidade moderna e apontar os seus limites e possibilidades em relação às expectativas criadas no período das Revoluções Científicas, bem como situar as finalidades da escola neste processo tendo em vista ser a escola o “locus” por excelência de circulação e de produção do saber sistematizado nos tempos atuais.

Na 3ª Série o foco se dirige ao “MUNDO DO SER HUMANO”, à produção especificamente humana. Nela se destacou a Dimensão Artística, a Dimensão Ética, a Dimensão Política e as relações entre elas. No 1º bimestre (*Razão e Sensibilidade*) parte-se da necessidade de entender a arte, nas diferentes épocas, como uma das formas do saber humano, para além das Belas Artes. Chama-se a atenção para a noção ampliada de arte como um bem fazer (*téchne*) que permite a compreensão da vida a partir da arte. No 2º bimestre (*A Dimensão Ética*) deve-se partir de uma análise inicial do saber ético pontuando algumas das suas distintas noções para assim discutir os desafios éticos da sociedade atual. O 3º bimestre (*A Dimensão Política*) visa a aprofundar a noção de política, das relações de poder e o seu papel na organização da vida social, bem como problematizar sobre a vida centrada em cidades, especialmente no mundo contemporâneo e refletir sobre suas consequências. O 4º bimestre (*Perspectivas*) propõe a crítica à ideologia e à alienação presentes nas práticas cotidianas e as relacionadas ao mundo do trabalho. Por ser esta série o final de um longo processo de formação (educação básica) incentiva os estudantes a refletirem sobre seu estado atual de vida e suas perspectivas futuras. Igualmente, indica a reflexão sintética dos estudos realizados nos três anos do ensino médio, com destaque para a avaliação sobre o aproveitamento dos conhecimentos filosóficos realizados nesse período como forma de incentivar o/a estudante a exercitar sua capacidade de apresentar um trabalho autoral, final, a partir dos conhecimentos, conceitos e discussões filosóficas desenvolvidos no Ensino Médio.

A Comissão do Currículo Mínimo agradece aos colegas da rede estadual de educação do Rio de Janeiro, de outras redes e instituições que participaram dos debates com sugestões e críticas, nas discussões públicas, bem como nas listas virtuais de discussão. Gratos a todos pelo apoio recebido.

Agradecemos o apoio e a colaboração de todos nesse processo, e colocamos à disposição, através do e-mail: filosofia@educacao.rj.gov.br ou curriculominimo@educacao.rj.gov.br

ensino
médio

1^a a 3^a série

Filosofia

1º Bimestre

Foco do Bimestre

Caracterização da Filosofia

Habilidades e Competências

- Situar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o ser humano e o mundo.
- Identificar a origem do filosofar e do que leva o homem a filosofar.
- Despertar os estudantes para a presença de elementos e abordagens filosóficas nos pensamentos, crenças, atitudes do seu cotidiano e práticas sociais.

2º Bimestre

Foco do Bimestre

Mito e Filosofia

Habilidades e Competências

- Identificar o discurso mítico.
- Identificar o discurso filosófico.
- Articular as relações entre mito e filosofia.
- Situar o surgimento da Filosofia e suas contribuições na Grécia Antiga.

3º Bimestre

Foco do Bimestre

O que é o ser Homem?

Habilidades e Competências

- Compreender o ser humano como um ser singular.
- Compreender o ser humano como um ser político.

4º Bimestre

Foco do Bimestre

Caminhos para aprender a filosofar

Habilidades e Competências

- Estabelecer e problematizar as diferenças entre *doxa* e *episteme*.
- Situar a importância e o legado que a filosofia grega deixou para o mundo Ocidental.

1º Bimestre

Foco do Bimestre O que é conhecimento?

Habilidades e Competências

- Analisar as noções de aparência e de realidade.
- Identificar e compreender as condições de possibilidades do conhecimento.
- Diferenciar o conhecimento fundamentado em argumentos e o saber baseado na autoridade.

2º Bimestre

Foco do Bimestre Instrumentos do Pensar Filosófico

Habilidades e Competências

- Apropriar-se de princípios e de alguns dos instrumentos da lógica para o pensar filosófico.
- Desenvolver o raciocínio lógico e a argumentação.

3º Bimestre

Eixo Filosofia e Ciência

Habilidades e Competências

- Relacionar os diversos tipos de conhecimento.
- Situar a especificidade da Filosofia em relação à Ciência.
- Analisar e discutir o problema da *questão do método* em Filosofia e na Ciência.

4º Bimestre

Foco do Bimestre Problematizando a Razão

Habilidades e Competências

- Situar e discutir os limites da noção de razão na modernidade.
- Reconhecer as diferenças entre ciência e cientificismo.
- Identificar e analisar as finalidades da escola enquanto espaço de democratização do saber e de construção do conhecimento.

1º Bimestre

Foco do Bimestre

Razão e Sensibilidade

Habilidades e Competências

- Compreender a Arte em sua noção ampliada para além das Belas Artes, como o bem fazer (*téchne*).
- Identificar a Arte como forma de conhecer e de fazer em diferentes épocas.
- Identificar o bem fazer e o cuidado de si como elementos para a construção da autobiografia.

2º Bimestre

Foco do Bimestre

A Dimensão Ética

Habilidades e Competências

- Refletir sobre a noção do saber ético.
- Refletir sobre a questão da felicidade (*eudaimonia*) em diferentes épocas.
- Identificar os desafios éticos a partir de situações atuais, evidenciadas na mídia, no cotidiano, na escola, nas comunidades, na sociedade.

3º Bimestre

Foco do Bimestre

A Dimensão Política

Habilidades e Competências

- Compreender o papel da política na atualidade à luz da noção de política na Antiguidade.
- Identificar e discutir filosoficamente justiça, relações de poder, democracia e liberdade.
- Perceber-se como sujeito político na vida da "cidade".

4º Bimestre

Foco do Bimestre

Perspectivas

Habilidades e Competências

- Analisar as práticas ideológicas e alienantes presentes no cotidiano e suas repercussões para o mundo do trabalho.
- Ser capaz de apresentar trabalho autoral a partir das discussões filosóficas realizadas no ensino médio.

Equipe de elaboração 1ª Edição (2011):

COORDENADOR:

Prof. Dr. Dalton José Alves (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas – SEAF / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO)

PROFESSORES COLABORADORES:

Prof. Ms. Bruno Cardoso de Menezes Bahia – C.E. Francisco Palheta/ C.E. Dom Hélder Câmara
Prof. Ms. Júlio Cesar Figueiredo Offredi - Colégio Estadual de Magé
Prof. Ms. Leandro Timotheo Muniz – C.E. Santos Dias

Equipe de elaboração 2ª Edição (2012):

COORDENADORES:

Prof. Dr. Dalton José Alves (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas – SEAF / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO)

Profa. Dra. Valéria Cristina Lopes Wilke (Faculdade de Filosofia / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO)

PROFESSORES COLABORADORES:

Prof. Ms. Bruno Cardoso de Menezes Bahia – C.E. Francisco Palheta / C.E. Dom Hélder Câmara
Profa. Ms. Giovânia Alves Costa – C.E. André Maurois
Prof. Ms. Julio Cesar Figueiredo Offredi – Colégio Estadual de Magé
Prof. Ms. Leandro Timotheo Muniz – C.E. Santos Dias
Profa. Ms. Nôga Brondi Rezende – C.E. Júlia Kubitschek e C.E. Castelnuovo

Agradecimento

Agradecemos a todos os professores que enviaram os seus comentários e contribuíram significativamente para a discussão e a construção deste documento.







